



A dignidade conquista-se

As lutas dos trabalhadores da limpeza têm trazido novas conquistas

A forma como os trabalhadores da limpeza são tratados, é uma vergonha. As agressões verbais, por parte das chefias, estão muitas vezes a um pequeno passo das agressões físicas. Temos denunciado, sempre que possível, diversas situações em que os trabalhadores ficam sem salários, sem subsídios e onde há cortes arbitrários.

A repressão patronal é uma constante na vida destes trabalhadores, esta é uma triste realidade que temos vindo a denunciar, a exploração é imposta pelo medo e pela humilhação. Normalmente aquilo que os patrões querem é aumentar a intensidade de trabalho porque não querem meter mais pessoal. Meter a mão no bolso dos trabalhadores, das mais variadas maneiras (incluindo falsificar recibos de ordenado). Desde gritos, agressão verbal, assédio sexual, passando também pela chantagem, e pela criação de divisões entre colegas, nomeadamente entre os mais novos e os mais velhos, entre os pretos e os brancos, entre as mulheres e os

homens. Existe de tudo um pouco neste sector.

O trabalhador realiza-se na luta por uma vida melhor, a dignidade conquista-se

Quando os trabalhadores fartos desta realidade se revoltam e se unem, para resolver os seus problemas, a palavra trabalhador ganha outra importância, a dignidade e o orgulho em si próprio ganha outro valor. Coragem, confiança, amizade, alegria. O exemplo mais marcante terá sido a greve levada a cabo pelos trabalhadores do Curry Cabral no dia 7 de Dezembro.

Claro que a alegria tem sempre um sabor amargo, da incógnita sobre o passo que o patrão vai dar no dia seguinte, mas nesse dia, o medo, mudou de lado, o medo está do lado do patrão, medo de ter de abrir os "cordões à bolsa", medo dos "prejuízos" de uma greve, medo de que um dia os trabalhadores se fartem e acabem com a exploração. A luta de classes será sempre assim, com avanços e recuos, dos pequenos aos grandes passos sabemos que a dignidade se conquista, milímetro a

milímetro, e que os pequenos passos hoje, se podem tornar grandes amanhã.

Dizemos isto porque sabemos;

- O que custou aos trabalhadores de Santa Apolónia (Iluso) perder um dia do mês de Março, mas, desta forma os patrões não ficaram sem resposta pelo facto de se terem atrasado a pagar o salário de março.
- A meia hora indevidamente roubada na pausa de almoço, aos trabalhadores do Metro (ISS), o patrão não dá nada, o que deu com uma mão tirou com as duas.
- A ousadia de exigir a regularização de tudo o que não estava a ser pago devidamente no Colombo, e nas Amoreiras (AMG).
- O tempo que demorou aos trabalhadores da limpeza da Assembleia da República para acabarem com um fim de semana por mês em que trabalhavam de graça para a empresa (Sá Limpa). Estas vitórias têm muitos nomes e muitos rostos, homens e mulheres de uma grande dignidade e coragem. Resta a pergunta: e tu que lado vais escolher, o da dignidade e coragem, ou o lado do patrão?

Resistir à ofensiva do patronato -



Trabalhadores da Limpeza do Centro Hospitalar Central de Lisboa

Sá Limpa, a empresa que lesou o Estado e os trabalhadores

As “Máfias” instaladas ou os poderes ocultos, chamem o que quiserem, mas estão neste momento a decorrer importantes investigações sobre o esquema de corrupção que estava montado no sector da limpeza do Centro Hospitalar Lisboa Central CHLC, e com especial destaque para o Hospital São José.

A deputada do PCP, Alma Rivera, esteve neste hospital e ouviu os trabalhadores da limpeza em Novembro de 2021. Na altura, o PCP questionou sobre a falta de funcionários que se faziam sentir, e sobre a falta de material.

Questionamos também sobre o número de trabalhadores da limpeza necessários, ao que o Ministério da Saúde respondeu 180. Quando confrontados com esses números, os trabalhadores diziam que nem metade dos trabalhadores estavam ao serviço.

Estamos em crer que isso tem a ver

com o que está agora a ser investigado: havia muitos trabalhadores que estavam dados ao serviço, mas que não estavam lá a trabalhar. A investigação aparentemente centra-se nas chefias que faziam a supervisão da limpeza hospitalar. Alegadamente seriam familiares e amigos que receberam por um trabalho que não estavam a fazer. Há ainda a acrescentar o desvio de material de limpeza.

O PCP não teve acesso ao processo em curso, como tal, não sabemos ao certo tudo o que está a ser investigado, nem se todos os arguidos neste processo serão de facto considerados culpados. Sabemos que muitos destes funcionários já foram despedidos, ou transferidos por parte da Sá Limpa,

Já questionamos o Ministério, e aguardamos respostas. A serem provados estes esquemas, há

muitas perguntas que se nos colocam:

Como é que é possível um sistema, aparentemente fácil de ser monitorizado, ter-se prolongado por tanto tempo sem que a administração hospitalar se desse conta?

Agora que está resolvido o problema de corrupção, o que vai mudar? Vão ou não meter o pessoal necessário para garantir o serviço, e passar a pagar o subsídio de alimentação como estava acordado? Conhecemos bem este modelo de atribuição dos concursos à proposta de custo mais baixo, existem vários casos em que o Estado e os trabalhadores saíram lesados pelos esquemas levados a cabo por estas empresas intermediárias, não será o modelo de subcontratação o problema? Não deveriam estes trabalhadores serem contratados diretamente pelo hospital?

Organiza-te e luta, adere ao PCP

Trabalhadores da limpeza da CP - Santa Apolónia

Quando é que os roubos vão acabar?

Ataques às férias e ao subsídio de férias

O roubo descarado mantém-se na CP, num esquema vergonhoso de impunidade, as empresas vão entrando e saindo, montam os seus esquemas, vão se embora e nunca ninguém é responsável por nada, nem as empresas, nem a CP, nem o Governo.

Passou quase um ano desde que a Ambiente e Jardim embolsou o dinheiro da CP, no entanto ainda estão por pagar aos trabalhadores um salário e um subsídio de férias, e são muitos os que se encontram nesta situação. O dinheiro existe e ele tem de estar em algum lado. Quem o roubou, têm de o repor. A Iluso, empresa que sucedeu à ambiente e Jardim, tem o seu esquema montado para ir metendo a mão nos bolsos dos trabalhadores: atrasou-se a fornecer o fardamento necessário aos trabalhadores; não está a cumprir o disposto no Contrato Coletivo de

Trabalho, no que respeita ao trabalho aos sábados, domingos, feriados e horas extraordinárias; impõe alterações ao local e horário de trabalho sem ouvir os trabalhadores, ao invés do que determina a lei, mas os trabalhadores temem uma golpada ainda pior.

Golpada nas Férias

Os trabalhadores temem que a Iluso se prepare para dar mais uma golpada, neste caso no subsídio de férias, uma vez que está a empurrar a marcação das férias dos trabalhadores para Outubro, Novembro, Dezembro, e mesmo para o ano de 2023 (situação só por si ilegal).

Os trabalhadores que conseguiram marcar férias, receberam parcialmente o seu subsídio de férias (outra situação ilegal).

E não estão a permitir que os

trabalhadores de dupla nacionalidade ou estrangeiros possam marcar férias durante um período completo (outra situação ilegal).

Ora em setembro faz um ano que o contrato de prestação foi estabelecido com a Iluso, e perante todas estas ilegalidades, pode muito bem estar a preparar-se para largar o contrato e deixar por pagar os subsídios de férias aos trabalhadores que garantem a limpeza da CP.

O PCP, continuará a denunciar estas situações, ainda durante o mês de Maio voltámos a questionar os ministérios da tutela. Apoiamos as justas reivindicações e acções de luta que se venham a desenvolver.

Os patrões não estão dispostos a ceder um milímetro, os trabalhadores têm de estar prontos para os obrigar a ceder. A luta continua, venceremos.

Trabalhadores da limpeza do Metro Contra as injustiças da ISS

O PCP, pelo conhecimento adquirido, aponta as propostas de luta em defesa dos direitos dos trabalhadores da limpeza no Metro:

- Deve ser pago o valor do passe a todos os trabalhadores;
- Diminuição da limpeza de 4 para, pelo menos, 3 estações. É a única forma de o trabalho ser bem feito;
- Não são os trabalhadores que devem levar e trazer de casa diariamente os detergentes, a bata

e os panos de limpeza. Todas as estações devem ter o material necessário para fazer a limpeza.

- Nos recibos tudo deve vir rigorosamente discriminado;
- Os trabalhadores devem ter estações fixas para limpar. Em todo o caso, devem receber, por escrito, o trabalho que deve ser feito em cada semana, não faz sentido que cada trabalhador tenha de telefonar diariamente para saber o trabalho

que há.

Na nossa opinião deve ser feita uma auditoria à empresa que tem a responsabilidade da limpeza do Metro.

Daremos conhecimento aos vários órgãos de poder, (nomeadamente ao ministro da tutela, à AR e ao Conselho de Administração do Metro) da situação que se vive no sector da limpeza, em várias estações.

AUMENTAR SALÁRIOS E PENSÕES TRAVAR AUMENTO DOS PREÇOS

O custo de vida aumenta, o povo não aguenta!

O custo de vida aumentou e vai continuar a aumentar. A inflação já vai nos 8%.

De acordo com a DECO, um cabaz mensal alimentar de bens essenciais, que no início do ano custava 180 euros, custa actualmente 200 euros. Desde o início do ano, estima-se que o custo deste respectivo cabaz, já tenha aumentado mais de 20 euros. Primeiro deram a desculpa do covid, agora dão a desculpa da guerra. Mas o que importa observar é que as empresas que dominam o comércio, nomeadamente alimentar e energético continuam com lucros astronómicos.

A criação de um Cabaz alimentar essencial a preços controlados é uma das 10 reivindicações apresentadas pelo PCP. Não faz sentido pagarmos 23% de Imposto (IVA) sobre bens essenciais como gás ou electricidade! 23% é o mesmo imposto que paga quem compra jóias ou carros de luxo.

O Aumento do Salário é urgente e necessário

Se os preços aumentam, os salários têm de aumentar. Os Salários já não eram suficientes para fazer face a todas as necessidades, muitos

trabalhadores se viram obrigados a ter 2 ou 3 empregos ou fazer horas extra para sobreviverem.

Não há volta a dar: é preciso lutar para conquistar melhores salários, nenhum patrão vai oferecer nada. Se não for feita a limpeza de um hospital, de um centro comercial, comboio, metro ou escola, nada pode funcionar.

Não é possível medir o valor de todo este trabalho, mas é possível compreender que é o trabalho de todos estes trabalhadores que determina que a limpeza se faça para que possam funcionar os hospitais, centros comerciais, transportes, etc., Não é a actividade dos patrões que cria valor, o valor é criado pelos trabalhadores.

Será que o salário que os trabalhadores recebem paga esse trabalho? É claro que não!

A maior parte do que o trabalho rende fica na mão do patrão. Porquê? Porque vivemos num sistema capitalista, e o objetivo prioritário do trabalho não é satisfazer as necessidades das pessoas, o primeiro objetivo, aquele que domina todos os outros, e o aumento da exploração para obter o maior lucro possível, que é apropriado por uma minoria em prejuízo da maioria, dos que vivem do seu trabalho

Lucros das grandes empresas

Primeiro trimestre de 2022

galp  155 Milhões

Jerónimo Martins  88 Milhões

edp  66 Milhões

renováveis  600 Milhões

É urgente!

Propostas do PCP:

- **Aumentar os Salários** no sector público e privado;
- **Aumentar as pensões** em 5,3% e no mínimo de 20 euros;
- **Cabaz alimentar essencial** a preços controlados;
- **Regular os preços** da alimentação, combustíveis, electricidade e gás;
- **Salvar o SNS e escola Pública**;
- **Creches gratuitas** para todas as crianças;
- **Arrendamento a 10 anos** e acabar com o balcão dos despejos;
- **Impostos sobre mega-lucros e o fim das off-shores**;
- **Soberania alimentar.**